

## PERFIL DO CONHECIMENTO DA ANATOMIA DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS I AO LONGO DA PROGRESSÃO ACADÊMICA NO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UFPEL

GINO LUIGI BONILLA LEMOS PIZZI<sup>1</sup>; LYGIA ALMEIDA<sup>2</sup>; ANA LUÍSA SCHIFINO  
VALENTE<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – gino\_lemos@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – lygialmeida@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – schifinoval@hotmail.com

### INTRODUÇÃO

O ensino superior deve estar em constante renovação para acompanhar as necessidades das futuras profissões dos discentes de cada curso. Das disciplinas básicas às profissionalizantes, deve haver um elo cada vez maior entre os conteúdos e tópicos abordados a fim de otimizar a aquisição e fixação dos conhecimentos por parte dos alunos.

No curso de Medicina Veterinária da UFPEL, diversas áreas até então não muito exploradas, como por exemplo a Anestesiologia e a Clínica de Animais Selvagens, estão cada vez mais em evidência. Já outras existentes estão se aperfeiçoando com o aumento de pesquisas que visam qualificar cada vez mais a formação do futuro Médico Veterinário. Entretanto, dos conhecimentos básicos que norteiam todo o curso e, por consequência, a profissão do Médico Veterinário, um dos principais pilares é a Anatomia dos Animais Domésticos. Na UFPEL, o estudo da Anatomia dos Animais Domésticos inicia no primeiro semestre do ingressante, com a Disciplina de A.A.D.I. Apesar de em outras faculdades serem estudadas estruturas que compõem os sistemas ósseo, articular, muscular e nervoso das espécies animais (ALBUQUERQUE E CAMPOS, 2010), na UFPEL o sistema nervoso é visto na A.A.D.II e assuntos como topografia vascular e nervos dos membros, olho, casco, anatomia das aves e orelha ainda são estudados neste mesmo semestre. É de extrema importância que um profissional dessa área seja conhecedor do corpo dos animais, incluindo desde estruturas importantes para clínicos e cirurgiões, até o conhecimento de regiões anatômicas de interesses em outras áreas da profissão.

Este estudo dá sequência a um previamente desenvolvido por PIZZI et al. (2015) junto a Disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos I no qual se avaliou o desempenho dos alunos frente as avaliações realizadas no seu curso, e tem como principal objetivo verificar como o conhecimento já adquirido se comporta a medida que o aluno progride na sua formação acadêmica.

### METODOLOGIA

Foi elaborado um questionário composto de dezessete questões objetivas e discursivas classificadas em 3 tópicos: avaliação dos alunos em relação à qualidade da disciplina, à compreensão pessoal dos conteúdos abordados e uma avaliação de conhecimento de estruturas básicas vistos na Anatomia dos Animais Domésticos I. Cento e cinquenta cópias deste questionário foram aplicadas a

discentes do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Pelotas pertencentes a três turmas diferentes (referentes ao I, V e VIII semestres, respectivamente).

Após a coleta dos dados, estes foram tabelados e transformados em planilhas para posterior interpretação dos resultados obtidos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram entrevistados 50 alunos do I semestre, 45 do V semestre e 36 do VIII semestre, totalizando 131 discentes. Foi escolhido realizar questionários aplicados em três turmas de fases diferentes no curso (considerando um semestre inicial, outro intermediário e outro final) com o intuito de detectar aspectos da disciplina que possam ser otimizados para aperfeiçoar a aquisição e fixação do conhecimento ofertado. Os questionários foram aplicados na mesma data para as três turmas diferentes.

Em relação à avaliação dos alunos frente a disciplina e aos conteúdos ofertados, as turmas avaliadas apresentaram as seguintes médias (Tabela 1):

Tabela 1. Médias e desvio-padrão de notas obtidas por discentes que já cursaram a disciplina de Anatomia dos Animais Domésticos I na UFPel.

<b>1º semestre</b>	5,7
<b>5º semestre</b>	4,5
<b>8º semestre</b>	5,0

Se considerarmos os valores das médias como percentual de retenção do conhecimento (respectivamente, de 57%, 45% e 50%), o I e V semestres apresentaram-se um pouco abaixo da expectativa que os acadêmicos assinalaram no questionário (61% e 53%, respectivamente). Esses valores podem ser devidos ao fato de que o I semestre teve contato recente com a disciplina, ao passo que os alunos do V semestre já haviam cursado há mais tempo. Os alunos do VIII semestre apresentaram um desempenho maior que a turma intermediária (V semestre), pois já haviam cursado outras disciplinas que revisam tópicos importantes e essenciais de Anatomia dos Animais Domésticos, como as Clínicas de Pequenos e de Grandes animais e também as Clínicas Cirúrgicas.

Quando questionados sobre a avaliação que eles fariam sobre a disciplina, a média apresentada pelas três turmas foi de 8,7, com desvio padrão de 0,1 ponto. Entre as 3 turmas, aproximadamente 97% dos entrevistados gostou da disciplina.

Em relação ao conteúdo mais interessante dentre as unidades que são abordadas na disciplina, o mais citado foi o que abrange o conteúdo inicial de Anatomia dos Animais Domésticos I, que compreende tópicos de Introdução à Anatomia, Osteologia geral, Artrologia geral e Miologia geral, além de Cabeça dos Animais Domésticos. Já como conteúdo considerado mais difícil foi variável, compreendendo principalmente os dois primeiros conteúdos. As razões apontadas para as dificuldades apresentadas na disciplina foram diversas, destacando-se as dificuldades pessoais dos alunos com a disciplina, falta às aulas do conteúdo e não comparecimento ao laboratório em horários extraclasse para estudos.

Por fim, em relação às monitorias, apenas entre 2% e 6% relataram que houve falta ou não estiveram presentes em horários com o monitor da disciplina no semestre em que cursaram.

## CONCLUSÕES

O estudo de Anatomia dos Animais Domésticos é essencial para a formação de futuros Médicos Veterinários. Por mais que, ao longo do curso, várias disciplinas abordem os temas vistos em Anatomia, o conhecimento de base é essencial para acompanhar os estudos futuros que compreendam estruturas anatômicas importantes para suas finalidades.

Os alunos da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal de Pelotas têm um desempenho satisfatório, visto que, ao final do curso, apresentam, no mínimo, metade do conhecimento adquirido no semestre inicial. Sabendo-se que a Anatomia abrange as mais variadas espécies domésticas, e que o futuro profissional tem seus estudos voltados mais especificamente para um grupo (como por exemplo pequenos animais, equinos e ruminantes), a disciplina cumpre sua finalidade que é de oferecer o conhecimento básico para os estudos subsequentes. O melhor desempenho dos acadêmicos do VIII semestre indica a importância da integração de conteúdos com as disciplinas profissionalizantes, que somam em conhecimento básico exigindo do aluno que volte a estudar a anatomia, reforçando o que já viram quando ingressaram no curso.

O maior interesse dos alunos nos conteúdos iniciais da Anatomia dos Animais Domésticos I pode se dar pelo fato de ser o contato inicial com a Anatomia, e conseqüentemente, uma maior vontade de aprender. Porém, ao se depararem com uma nova forma de estudos, maior aporte de conteúdos e exigências que o ensino médio e múltiplas avaliações, também apresentaram maiores dificuldades na forma de estudar. O fato de se adaptarem melhor ao longo do semestre, aliado ao trabalho do monitor em horários extraclasse, diminui a dificuldade dos alunos, tendendo a melhorar o desempenho das turmas como um todo na Disciplina.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, P. C.; CAMPOS, D. B. **Reflexos da monitoria na aprendizagem da disciplina de Anatomia Dos Animais Domésticos I no período 2010.1**. XIII Encontro de Iniciação à Docência. 2010. UFPB-PRG.

PIZZI, G. L. B. L. Ensino de Anatomia dos Animais Domésticos para Medicina Veterinária: perfil e desempenho de alunos em 5 semestres de avaliação. In: **II CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA UFPEL**. Pelotas, 2015.